

Programa de pós-graduação em desenvolvimento regional: uma análise sobre o perfil acadêmico dos egressos (2012-2018)

RESUMO

O artigo apresenta uma análise do perfil acadêmico dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Câmpus Pato Branco, correspondente aos anos de 2012-2018. Metodologicamente, trata-se de um estudo exploratório com abordagem qualitativa, tendo como foco, em termos de coleta de dados, as dissertações produzidas no período mencionado, por Linha de Pesquisa. Da mesma forma, foi realizado um levantamento dos Currículos *Lattes* na Plataforma *Lattes* (CNPq) dos egressos, identificando as formações acadêmicas. Em síntese os resultados demonstraram que a interdisciplinaridade está presente no PPGDR, referente às áreas do conhecimento. Observou-se que as temáticas das dissertações tiveram abrangência geográfica nos estados do Paraná e Santa Catarina. Além disso, os resultados demonstraram a presença da internacionalização no Programa, por meio do aceite de discentes estrangeiros da Guiné-Bissau e da Venezuela.

PALAVRAS-CHAVE: UTFPR. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional. Egressos. Perfil Acadêmico.

Beatriz Leite Gustmann de Castro
Beatriz_gustmann@hotmail.com
Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

Giovanna Pesarico
Gpezarico@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

Marlize Rubin de Oliveira
Rubin@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil.

Maria de Lourdes Bernartt
Marial@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, Brasil.

INTRODUÇÃO

Ao longo dos últimos anos o desenvolvimento regional conquistou espaços nos diálogos estabelecidos por meio da sociedade civil, e poder público, que têm repercutido para importantes dinâmicas de caráter social. O Desenvolvimento Regional, “[...] evoca um conjunto de questões que pertinentes a processos, políticas e planejamento devem desencadear, em espiral, uma análise crítica das realidades regionais conflitivas, como são as de uma sociedade produtora de mercadoria, e de transformação social” (THEIS, 2013, p. 7).

A temática do desenvolvimento regional também tem se tornado significativa para a comunidade acadêmica, implicando na constituição de um campo de estudo que visa contribuir para as dinâmicas regionais. Como frisa Theis (2010, p. 161), o “desenvolvimento regional [...] retornara ao debate acadêmico. E, nessa nova onda, logo faria cabeças nos ambientes em que se tomavam decisões, para o bem das comunidades locais e regionais fragilizados no contexto das fronteiras nacionais”. À vista deste contexto as demandas locais passam a ser mediadas pelos agentes locais, em razão dos limites de atuação do Estado.

No que se refere à região Sudoeste do Paraná, pode-se perceber que a expansão, em termos econômicos (agricultura, prestação de serviços), conforme demonstra os dados 11,6% (soja), 11,7% (milho), 26,2% (agropecuária), estas são atividades predominantes na região (IPARDES, 2018). Assim, a região Sudoeste é responsável por 3,36% na geração de empregos formais do Estado do Paraná (IPARDES, 2018). Contudo esses indicadores impulsionaram a implementação do curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR), cuja gênese emerge de pesquisadores envolvidos em dois grupos de pesquisas: o Centro de Pesquisa e Apoio ao Desenvolvimento Regional (CEPAD) e o Grupo de Pesquisa Aplicada em Tecnologia de Biomassa e Meio Ambiente (BIOMA), da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR Câmpus Pato Branco.

A dimensão espacial do conhecimento, tendo em vista o desenvolvimento mais assimétrico do território, requer impreterivelmente, um repensar do planejamento de estratégias que impulsionam o desenvolvimento da região e de discentes do PPGDR. Assim, a atuação do Programa a partir da perspectiva interdisciplinar, é observada na diversidade da formação e de atuação profissional da comunidade acadêmica que compõe o PPGDR.

Para Franco (1998), o desenvolvimento pode significar a melhoria das condições de vida das pessoas (desenvolvimento humano), de todos os indivíduos sem distinção (desenvolvimento social), das que estão vivas hoje e das que viverão no futuro (desenvolvimento sustentável). Nesta perspectiva, Amartya Sen (2000) reforça que o crescimento econômico não pode ser considerado um fechamento em si mesmo. Mas deve estar atrelado sobretudo com a significativa melhora de vida e às liberdades que as pessoas desfrutam. Assim, subentende-se que o desenvolvimento é compreendido como investimentos efetivos em saúde, habitação, saneamento, transporte, educação e segurança.

Diante desses pressupostos, o artigo tem como escopo analisar o perfil acadêmico e trajetória de pesquisa e inserção profissional dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR), da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR Câmpus Pato Branco, no período estabelecido entre os anos de 2012-2018, a partir dos seguintes aspectos: a) área de formação, inserção no mercado de trabalho, b) ingresso no doutorado, c) internacionalização, d) temáticas de pesquisa, e, e) áreas geográficas de

abrangência do Programa. O recorte de tempo se deve ao período das primeiras defesas em 2012 até 2018.

A relevância do estudo com egressos do ponto de vista acadêmico, constitui em uma estratégia criativa e perspicaz, uma vez que, busca-se detectar as fragilidades na formação dos discentes, bem como antecipar mudanças face às necessidades sociais emergentes. Além disso, possibilita a verificação das reais contribuições para o desenvolvimento regional, por meio dos projetos de pesquisas *in loco* nas diversas áreas de conhecimento e em diferentes instituições privadas e/ou públicas, priorizando a melhoria da sociedade em bases sustentáveis, bem como a formação de agentes do desenvolvimento.

Em vista disso, em termos de estrutura, o artigo está organizado em quatro sessões. Além desta introdução, apresenta, na sequência, a metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa, seguida pela apresentação dos principais marcos teóricos em diálogo com o desenvolvimento regional e os dados obtidos da pesquisa sobre o perfil acadêmico dos discentes do PPGDR/UTFPR – Câmpus Pato Branco, no período de 2012-2018. A análise dos dados, está ancorada à luz dos seguintes autores: Raynaut (2004); Etges (2010) e Sen (2010). Por fim, nas considerações finais encontram-se as principais sínteses, bem como indicações para estudos futuros.

METODOLOGIA

Com o intuito de se alcançar os objetivos deste estudo realizou-se uma pesquisa de caráter exploratória, baseada em amostras com grande número de participantes e ampla representatividade, cujos dados obtidos são sujeitos à análise quantitativa e qualitativa (MALHOTRA, 2012; MARCONI, LAKATOS, 2010). Além disso, visa expor situações, fatos, opiniões ou comportamentos da população analisada, buscando mapear a distribuição de um fenômeno (TRIVIÑOS, 2007).

No que tange à abordagem do problema de pesquisa, o estudo configura-se pela utilização do método qualitativo, pois possibilita:

[...] descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais, contribuir no processo de mudança de determinado grupo e possibilitar, em maior nível de profundidade, o entendimento das particularidades do comportamento dos indivíduos (RICHARDSON, 2010, p. 80).

A realização do estudo foi possível, em razão do fornecimento dos dados e informações disponibilizados pela secretaria do PPGDR. Assim, a amostragem foi composta pelos egressos do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UTFPR, titulados entre outubro de 2011 e agosto de 2018, totalizando 153 egressos, no período compreendido entre 2012 a 2018.

A escolha por este corte temporal (2012-2018) foi estabelecida considerando a primeira defesa em 20 de outubro de 2011¹ e a última da turma de 2018 ocorrida em 31 de agosto, assim os discentes egressos já haviam finalizado o período do mestrado há pelo menos seis meses, assim acredita-se ser este intervalo de tempo

¹ No mês de outubro/2011 ocorreu a primeira defesa do PPGDR, por esta razão foi considerada no recorte temporal estabelecido.

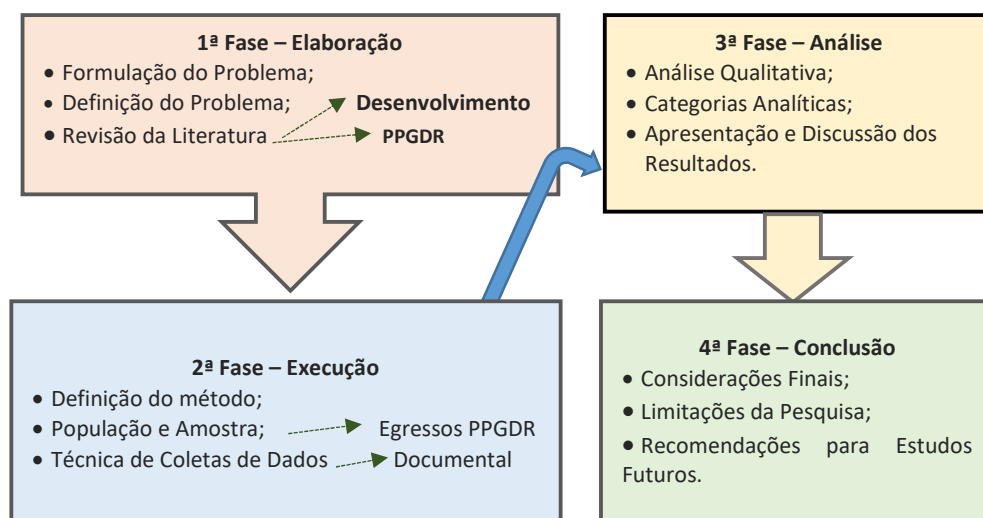
o mínimo necessário para recolocação no mercado de trabalho, bem como para inserção no doutorado, agregando maior confiabilidade às informações.

A coleta de dados ocorreu no primeiro trimestre de 2017 e 2018, respectivamente por meio de dados disponibilizados pela coordenação do Programa de Pós-Graduação e da plataforma *lattes* dos discentes, buscando informações acerca das atividades profissionais exercidas e inserção no doutorado. Posteriormente, foi elaborado uma planilha para organização dos dados de acordo com cada categoria.

Para o tratamento dos dados, foram mapeadas as seguintes categorias analíticas: objetos de estudo, inserção profissional, ingresso no doutorado, atuação em espaços da gestão pública e universitária, abrangência regional, docência e formação docente e internacionalização. A escolha pelas referidas categorias, tendem a fornecer percepção em relação ao perfil dos egressos que tem transitado nos últimos anos pelo Programa de Pós-Graduação de Desenvolvimento Regional.

Com a finalidade de promover a compreensão acerca do estudo realizado, apresenta-se as etapas da pesquisa: I – Elaboração, II – Execução, III – Análise e IV – Conclusão, conforme Figura 1.

Figura 1: Etapas da Pesquisa



Fonte: Elaborada pelas autoras.

A Figura 1 possibilita a visualização da pesquisa nas quatro fases. Na primeira fase denominada elaboração, o foco centra-se na problemática da pesquisa, na definição dos objetivos e no estado da arte da literatura. A execução, corresponde a segunda fase, concentra-se em definir aspectos metodológicos da pesquisa, ou seja, determinar a população, amostra e a técnica de coleta de dados. Com os dados coletados, a terceira fase da pesquisa vincula-se a análise contemplando o exame e a formulação dos resultados. Em relação à quarta fase são expostas as considerações finais do estudo, bem como, sugestões para estudos futuros. Outrossim, a seção seguinte apresenta os resultados da pesquisa.

(*Strictu Sensu*), na região Sudoeste, conquista espaço, para a produção do conhecimento científico, tendo como viés a pesquisa e extensão.

Neste panorama, em 2009, a UTFPR conquistou a aprovação do Projeto do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, nível Mestrado, junto à CAPES, vinculado à Área de Avaliação de Planejamento Urbano e Regional / Demografia (PLURD), obtendo conceito 3 para o início das atividades acadêmicas. A referida área cresceu gradativamente no período entre 2000 e 2008, visivelmente apresentado de acordo com o Comunicado nº 002/2012 (CAPES, 2012), em virtude da constatação do crescimento dos problemas regionais e urbanos que o país enfrentava, bem como, pelas mobilizações de diversos programas recentes que consideram a Área um campo de pesquisa relevante em termos de constituição.

Outro marco significativo para o referido Programa ocorreu em 05 de outubro de 2018, quando a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) aprovou o curso de Doutorado em Desenvolvimento Regional para o Câmpus Pato Branco, cuja a proposta vinha sendo elaborada desde 2016, obtendo a nota 4. É um indicador de uma conquista expressiva, que, sem dúvida, contribuirá para a formação qualificada de agentes que atuarão em instituições público/privada, tal como para o desenvolvimento regional da microregião do Sudoeste do Paraná e de outros Estados.

O PPGDR/UTFPR Câmpus Pato Branco busca a interdisciplinaridade como meta teórico-metodológica principalmente pelas características das problemáticas do desenvolvimento regional. O processo interdisciplinar denota a troca de experiências, saberes, conhecimento que tendem a enriquecer a construção do conhecimento sustentada pelas diversas ciências. Sobre a interdisciplinaridade, o Programa apoia-se em Raynaut (2004, p. 31), “a interdisciplinaridade é uma prática a ser construída [...] é sempre um processo de diálogo entre disciplinas firmemente estabelecidas na sua identidade teórica e metodológica, mas conscientes de seus limites e do caráter parcial do recorte da realidade sobre a qual operam”.

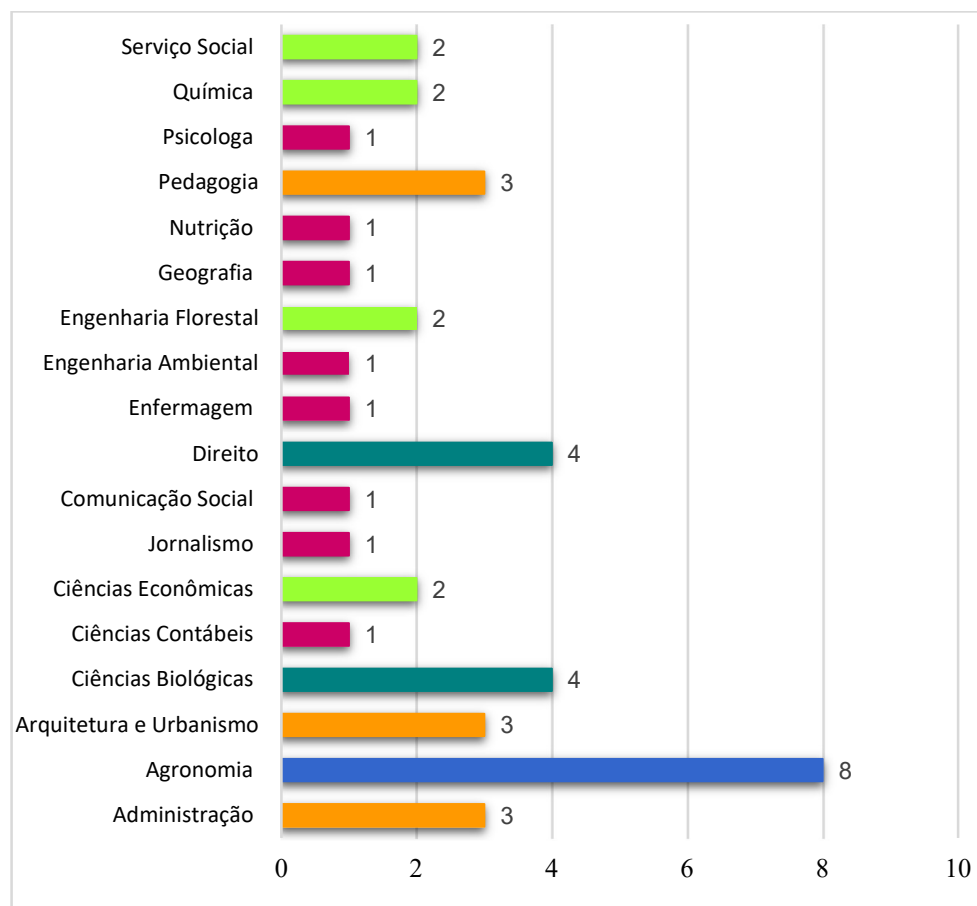
Sendo a interdisciplinaridade, elemento orientador do Programa de Desenvolvimento Regional (PPGDR), no estudo, ora proposto, realizou-se um mapeamento dos egressos vinculados ao quinquênio 2012-2018, com a finalidade de se estabelecer alguns aspectos da caracterização das trajetórias tanto no âmbito profissional, quanto de formação. No referido período (2012-2018), consta 153 egressos, cuja formação abrange diversas áreas do conhecimento, e cujas dissertações disponibilizadas no site do PPGDR demonstram diversificações de temáticas de pesquisas.

Neste viés, até 2018 o Programa contemplava três linhas de pesquisas: Ambiente e Sustentabilidade; Regionalidade e Desenvolvimento; Educação e Desenvolvimento, nas quais considera-se importante destacar as ementas. Em Ambiente e Sustentabilidade (AS), o foco de pesquisa centra-se nas implicações das atividades humanas no meio ambiente, tal como a biodiversidade, e os recursos tecnológicos aplicados a produção, transformação de produtos em bases sustentáveis (UTFPR/PPGDR, 2017).

A Linha de Regionalidade e Desenvolvimento (RD) pauta-se na percepção ambiental, representação social, e nos estudos do desenvolvimento regional de modo sustentável direcionando para empresas públicas e privadas. A Linha Educação e Desenvolvimento (ED), por sua vez, tem como escopo ampliar competências para atuação interdisciplinar por meio do ensino e pesquisa, voltado a educação formal e não formal (UTFPR/PPGDR, 2017).

É mister ressaltar que, a partir de 2018, o Programa passou a ter apenas duas Linhas de Pesquisas - Regionalidade e Desenvolvimento e Educação e Desenvolvimento, após o terceiro momento de Planejamento Estratégico do PPGDR em maio de 2017, marcado por uma discussão fundamentada no Documento de Área – Planejamento Urbano e Regional e Demografia (PLURD) – 2016, com destaques para a necessidade de se melhorar o alinhamento das práticas do PPGDR com os requisitos de avaliação definidos pela área PLURD (PPGDR, 2019). A interdisciplinaridade é constatada no Programa a partir da diversidade de áreas de formação dos seus egressos em nível de Graduação, como se verifica em cada linha de pesquisa do Programa, nos gráficos a seguir:

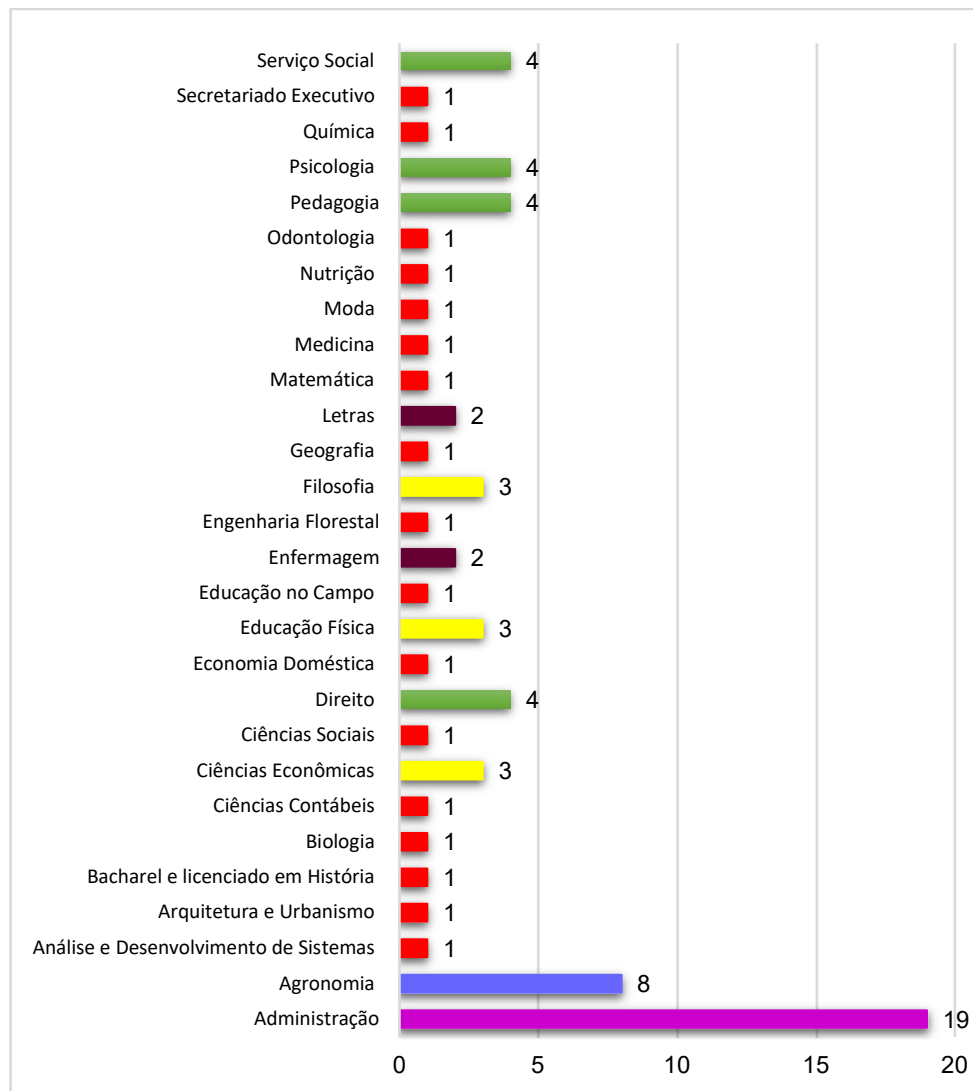
Gráfico 01 – Distribuição dos discentes Mestrado em Desenvolvimento Regional - UTFPR, por formação acadêmica da Linha de Pesquisa Ambiente e Sustentabilidade, período 2012-2018.



Fonte: PPGDR (2018).

Em relação à Linha de Pesquisa Ambiente e Sustentabilidade, observa-se que houve predomínio da Área das Ciências Sociais Aplicadas, como na Linha Regionalidade e Desenvolvimento, porém constata-se maior inserção de cursos pertencentes a Área das Ciências Agrárias, tais como: Agronomia e Ciências Biológicas. Pode-se presumir a demanda pela linha de pesquisa, uma vez que, tais cursos são estruturados considerando-se a sustentabilidade das gerações futuras e as interações que ocorrem com os seres vivos e com o ambiente.

Gráfico 02 – Distribuição dos discentes Mestrado em Desenvolvimento Regional - UTFPR, por formação acadêmica da linha de Pesquisa Regionalidade e Desenvolvimento, período 2012-2018.



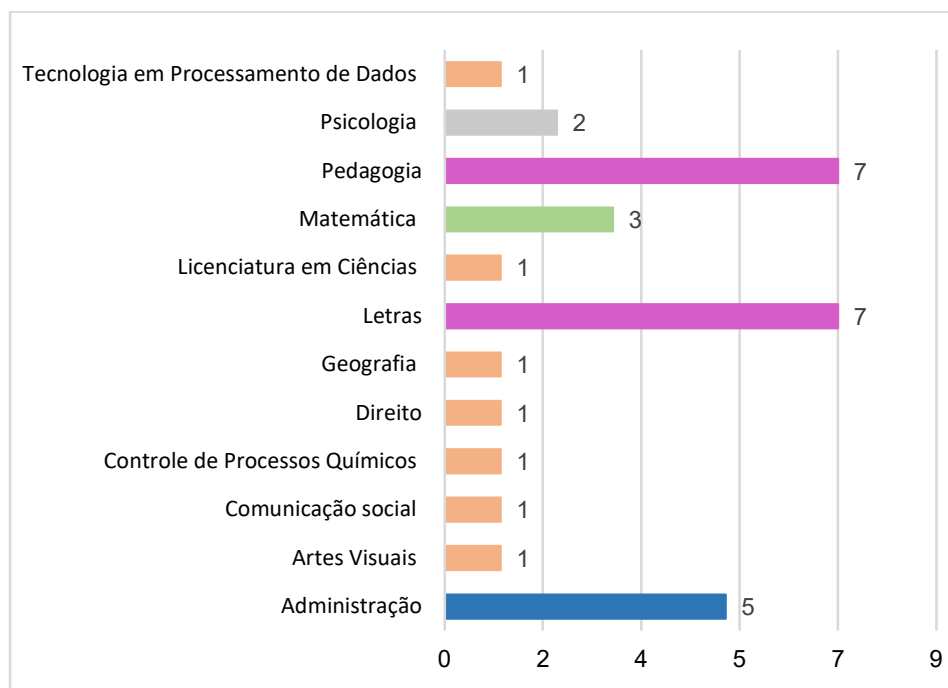
Fonte: PPGDR (2018).

Ao se observar o Gráfico 2, percebe-se vinte e oito cursos acadêmicos distribuídos na Linha de Pesquisa Regionalidade e Desenvolvimento, que, frente à proposta interdisciplinar do Programa, são áreas que dialogam com os campos de estudo que se propõem o PPGDR, no que tange ao desenvolvimento regional. Assim, entende-se que a interação com diversas áreas do conhecimento demonstra a iniciativa de se produzir conhecimento com base interdisciplinaridade e nos diálogos estabelecidos com o Programa e com os discentes.

A Área das Ciências Sociais Aplicadas, constituída pelas áreas de conhecimento (Administração, Direito, Ciências Econômicas e Arquitetura e Urbanismo) (CAPES, 2018), representa o maior número de formações de mestrados (as) na Linha de Pesquisa Regionalidade e Desenvolvimento, seguida das Ciências Humanas (Ciências Sociais, Educação no campo, Geografia, Letras, Filosofia, Pedagogia e Psicologia). Neste viés, é necessário atenção ao grau de

autonomia das diferentes disciplinas envolvidas, precavendo-se da criação de novos campos e/ou disciplinas, mas enfatizando que o diálogo se estabeleça entre e para além das fronteiras disciplinares (OLIVEIRA, 2014).

Gráfico 03 – Distribuição dos discentes Mestrado em Desenvolvimento Regional - UTFPR, por formação acadêmica linha de Pesquisa Educação e Desenvolvimento, período 2012-2018.



Fonte: PPGDR (2018).

O Gráfico 03 indica que os cursos de Pedagogia e Letras tem maior representatividade na Linha de Pesquisa Educação e Desenvolvimento, considerando-se a identificação com a proposta da referida Linha, tendo em vista a formação e qualificação de educadores, para atuação no ensino e pesquisa, sob o viés interdisciplinar. É importante destacar várias vinculações que podem ser realizadas com a conjunção de temas da formação dos discentes, como por exemplo, direito e educação, promovendo a reciprocidade no intercâmbio de conhecimento. Santos (1995) aponta que, em Educação a interdisciplinaridade é vista “como forma cooperativa de trabalho para substituir procedimentos individualistas” e que a integração do conhecimento entre as diferentes áreas responde à demanda da sociedade atual.

Sobre a interdisciplinaridade, no PPGDR, especificamente, nas suas Linhas de Pesquisa, um dos principais resultados obtidos diz respeito à forte potencialidade do Programa por considerar a interdisciplinaridade como um de seus pilares de formação. Neste sentido, verifica-se que as ações de inserção regional são potencializadas na medida em que seus egressos contemplam uma ampla diversidade em termos de formação superior e que permitem ao programa obter uma qualificada capilaridade em termos de ações de pesquisa e de efetiva inserção regional.

O fundamento da interdisciplinaridade não é diluir as disciplinas, mas propiciar que o saber disciplinar contribua para a compreensão da sociedade contemporânea. Assim, é correto afirmar que o PPGDR traz a preocupação

explícita com o vínculo entre teoria e prática e a produção do conhecimento, alicerçado entre sociedade e natureza (RUBIN, GRIKE, 2016). Destarte, a interdisciplinaridade requer uma postura conjunta dos profissionais, que necessitam compreender novos campos do conhecimento na procura por soluções para problemas complexos. Assim, o objetivo geral que conduz as atividades do Programa é:

Construir um espaço para a práxis relativa à teorização e as práticas que ocorrem na interface entre sociedade e natureza, através da produção e difusão de conhecimento científico, na perspectiva interdisciplinar, contribuindo com a formação de profissionais capazes de atuar na pesquisa, no ensino e como agentes de desenvolvimento regional em bases sustentáveis, com habilidades para dialogar com os diferentes campos do conhecimento (UTFPR / PPGDR, 2009).

Cabe, aqui, destacar que o Programa está com a 9ª turma de mestrado em andamento e com a 10ª iniciando, sendo que, até 2018, registrava-se 142 defesas de dissertação, e, com o início das atividades letivas da primeira turma do Doutorado em Desenvolvimento Regional, solidificando a credibilidade do Programa frente à comunidade acadêmica e local, bem como cumprindo com o seu propósito na difusão de conhecimento e na formação de profissionais que atuam no desenvolvimento regional, de maneira interdisciplinar.

Na percepção do Programa “o desenvolvimento de uma determinada região resulta de um processo de construção social, marcado por limites e potencialidades próprios”, considerando os aspectos econômicos, sociais, históricos e ambientais que reconhecem os agrupamentos humanos (UTFPR/PPGDR, 2009). Logo, o desenvolvimento é um recurso de transformação da sociedade, homem e natureza, em que é destacado tanto o controle sobre o meio como também da própria essência humana.

A perspectiva de desenvolvimento, para Sen (2010, p.10), consiste na “[...] eliminação das privações de liberdade que limitam as escolhas e as oportunidades das pessoas de exercer ponderadamente sua condição de agente”. Ainda ressalta que “ver o desenvolvimento a partir das liberdades substantivas das pessoas tem implicações muito abrangentes para nossa compreensão do processo de desenvolvimento e também para os modos e meios de promovê-los” (2010, p. 49).

Na análise de Sen, o desenvolvimento não é apenas o crescimento do PIB (produto interno bruto), aumento da renda, industrialização, avanço tecnológico, mas o desenvolvimento está atrelada a melhoria de vida das pessoas e na ampliação da capacidade de escolha culminando com a liberdade. Portanto, o desenvolvimento está além de aspectos de acumulação de capital e do processo de crescimento econômico.

Embora a industrialização, progresso tecnológico, modernização social, são condições que contribuem diretamente para a expansão do desenvolvimento a ser usufruída pelos membros de uma determinada sociedade. Antagônico a essa máxima, Sen (2010) constata que o desenvolvimento é decorrente de outras variáveis, ampliando os meios de propagação do processo de desenvolvimento. Assim, as disposições sociais e econômicas como, saúde, educação, liberdade política, possibilidade de participação das discussões públicas, direitos civis, são fatores substanciais de desenvolvimento de uma região e sociedade.

Conforme ressaltam Oliveira e Lima (2003, p. 31), “pensar em desenvolvimento regional é, antes de qualquer coisa, pensar na participação da sociedade local no planejamento contínuo da ocupação do espaço e na distribuição dos frutos do processo de crescimento”. Para que, de fato, o desenvolvimento regional ocorra é preciso a participação de toda a comunidade, para elaborar um planejamento que contemple melhorias nos aspectos sociais, educacionais, econômicos, políticos, no setor da saúde, refletindo de maneira significativa na qualidade de vida das pessoas que residem em uma determinada região.

No entendimento de Etges *et al* (2010), o desenvolvimento direciona para a primordialidade de participação da população local envolvida em todas as etapas do planejamento e de gestão desse desenvolvimento e a convicção de que a incumbência de promovê-la não é específica de órgãos governamentais nacionais, todavia pode ser mais eficientemente administrado por outras esferas do governo.

Portanto, considerando a importância do desenvolvimento, especificamente, regional o PPGDR tem como foco a ampliação da formação na perspectiva interdisciplinar, voltada às questões do desenvolvimento. Ainda, para que efetivamente ocorra o desenvolvimento em nível global, regional ou local são imprescindíveis pesquisas e estudos, implantando programas que envolvam a incorporação de pessoal qualificado em pesquisa, contribuindo para o avanço da sociedade. Antagônico a este cenário, a ausência de Programas de Pós-Graduação impossibilita o progresso das comunidades.

Na perspectiva da participação dos atores locais para a promoção do desenvolvimento regional, pode-se perceber que a inserção social do PPGDR/UTFPR Campus Pato Branco diz respeito à sua abrangência geográfica, em termos do alcance e capilaridade dos estudos desenvolvidos em suas linhas. De fato, a abrangência regional configura-se como uma demonstração do reconhecimento do potencial do programa não só local, mas alcançando outras regiões e estados. Nesse sentido, além de o Programa ser significativo para a formação dos mestrandos e doutorandos, é favorável para o desenvolvimento de estudo que cooperem para o desenvolvimento das referidas regiões bem como para a melhoria na qualidade de vida de suas respectivas populações. Para tanto, a abrangência dos estudos pode ser verificada, no quadro, a seguir:

Quadro 01: Abrangência geográfica de estudos por linha de pesquisa –PPGDR (2012-2018).

Regionalidade e Desenvolvimento	Educação e Desenvolvimento	Ambiente e Sustentabilidade
Brasil/Região Sul/Paraná Ampére - PR, Candói - PR, Capanema - PR, Capitão Leônidas Marques - PR, Coronel Vivida – PR, Dois Vizinhos - PR, Francisco Beltrão - PR, Irati- PR, Itapejara d’Oeste - PR,	Brasil/Região Sul/Paraná Candói - PR, Capanema - PR, Clevelândia - PR, Cornélio Procópio – PR, Coronel Vivida - PR, Cruz Machado - PR, Manfrinópolis - PR, Palmas - PR, Pato Branco - PR, Rio Bonito do Iguaçu - PR,	Brasil/Região Sul/Paraná Chopinzinho - PR, Francisco Beltrão - PR, Guarapuava - PR, Mangueirinha - PR, Marmeleiro - PR, Palmas - PR, Pato Branco - PR, São João - PR, São José dos Pinhais - PR,

<p>Laranjeiras do Sul - PR, Manfrinópolis - PR, Mangueirinha - PR, Mariópolis - PR, Marmeleiro - PR, Nova Prata do Iguaçú - PR, Pato Branco - PR, Planalto - PR, Prudentópolis – PR, Realeza - PR,</p> <p>Brasil/Região Sul/Santa Catarina Curitibanos – SC, São Miguel D’Oeste – SC.</p> <p>África Subsariana Guiné Bissau</p>	<p>Vitorino - PR.</p>	<p>Brasil/Região Sul/Santa Catarina Chapecó – SC, Descanso – SC Frei Rogério – SC, Ipuaçu – SC, São Miguel do Oeste - SC.</p>
---	-----------------------	--

Fonte: Dados da Pesquisa.

Pelos dados expostos no Quadro 01, depreende-se que os egressos do PPGDR são oriundos de diferentes regiões, estados e países. Presume-se que este fato possa ser justificado pela grande demanda de profissionais com pretensão de cursar um mestrado, direcionado a temáticas do desenvolvimento, com caráter interdisciplinar. Além disso, depreende-se que a localização geográfica favoreceu para cursar o mestrado, para municípios e estados vizinhos, assim como a busca da qualificação profissional elementos que corroboram para a interpretação do referido quadro.

Constata-se ampla abrangência de municípios que são objeto de estudos de mestrados (as), até mesmo de outros estados que estão no rol de pesquisas e estudos, visando a contínua melhoria de infra-estrutura. Como, destaca Etges et. al. (2010, p. 116), “o desenvolvimento é mais facilmente alcançado por meio de redes sociais que se configuram por uma articulação de esforços e ações com vistas a garantir a qualidade de vida das atuais e futuras gerações”.

Assim, na teoria furtadiana, Furtado (1974) direcionou suas pesquisas referente as disparidades do desenvolvimento regional desigual que ocorria no território brasileiro, para ele as mudanças institucionais o inquietava pois a lógica consistia em que as macrorregiões mais empobrecidas no país estarão, cada vez mais, fora do novo ciclo de crescimento. Na visão de Furtado (1974), o desenvolvimento regional apenas iria existir se houvesse maior participação da população na sociedade e nas decisões tomadas pelo poder público.

Portanto, as atividades humanas têm como inferência fundamental os lugares, territórios, que possam oferecer condições de vida digna aos cidadãos, constituindo como alvo principal a escala humana. Embora, alguns planejamentos voltados ao desenvolvimento regional mostram-se incapazes de cumprir seu ofício, e acabam por amplificar a marginalização de condições sub-humanas de sobrevivência. Além disso, os aspectos negativos precisam ser considerados no núcleo do desenvolvimento, porque, dependendo da forma como é planejado, gera pobreza, estagnação, em face do interesse de uns sobre outros, acrescenta Sachs (2000).

A partir da análise das dissertações, bem como dos currículos *lattes* dos egressos, buscou-se coletar informações da atuação profissional e as organizações

nas quais estes encontram-se inseridos. Dentre as áreas de atuação e instituições vinculadas aos egressos do Programa, destacam-se:

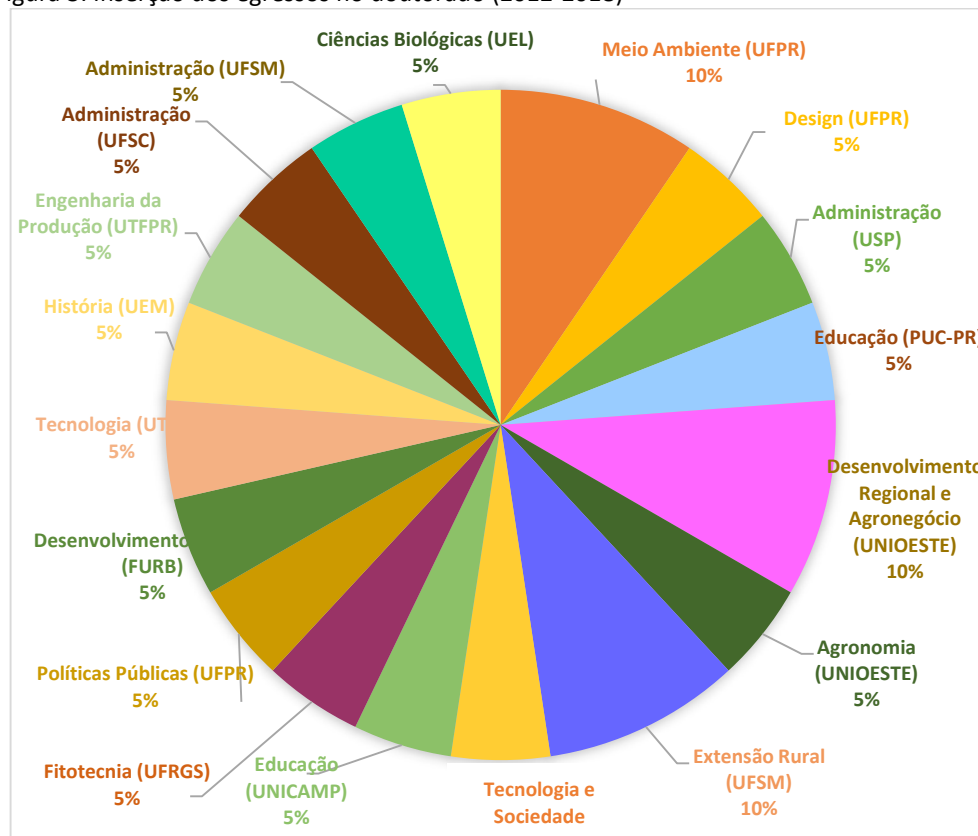
- **Gestão Pública e Gestão Universitária:** EMATER – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural, Instituto Federal do Paraná – Câmpus Palmas, Ministério Público do Estado do Paraná, SANEPAR – Companhia de Saneamento do Paraná, Secretaria Municipal de Educação de São Lourenço D’Oeste – SC, Secretaria Municipal de Educação do Estado Paraná, Secretaria Municipal de Meio Ambiente do Chopinzinho – PR, SESC – Serviço Social do Comércio, Sistema Único de Assistência Social de Reserva do Iguaçu – PR, Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Universidade Federal da Fronteira Sul, UTFPR – Câmpus Pato Branco.

- **Docência – Formação Docente:** Além de atuações em áreas específicas de formação, é importante destacar a inserção dos egressos do programa na carreira docente ou da vinculação ao programa com expectativas de formação docente. Tal quadro é bastante significativo, considerando que atualmente 16 egressos atuam na docência em IES privadas, 5 em IES públicas e 15 integram os quadros docentes da Educação Básica.

- **Área de Saúde:** Merece destaque também a inserção social de egressos no contexto das dinâmicas municipais acerca da Saúde Pública, com atuação efetiva em pelo menos três municípios: Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques – PR, Prefeitura Municipal de Pato Branco, Prefeitura Municipal de Vitorino e SUAS – Reserva do Iguaçu.

Em se tratando de aspectos da inserção social do Programa e de seus egressos, é importante destacar o processo de formação continuada como um dos resultados da atuação do PPGDR. Neste sentido, verifica-se a efetiva intenção dos seus egressos na continuidade de suas formações em Cursos de Doutorado, conforme constatado nos currículos *lattes* na plataforma da CAPES. Atualmente, o PPGDR possui 21 egressos inseridos nos seguintes Programas de Pós-Graduação em nível de Doutorado, conforme pode ser observado na figura seguinte:

Figura 3: Inserção dos egressos no doutorado (2012-2018)



Fonte: Dados da Pesquisa.

Como esboça a Figura 03, tais dados permitem considerar que, para além da inserção no âmbito dos programas de Doutorado, o PPGDR tem se constituído, de fato, com um espaço que tem garantido o acesso, permanência e continuidade na formação de quadros qualificados em várias áreas do conhecimento. Do mesmo modo, atenta-se para a importância e interesse dos egressos em se atualizar profissionalmente, tendo a oportunidade de ampliar a empregabilidade, aumentar rendimento salarial, estender contatos profissionais, tal como aprimorar os conhecimentos adquiridos no mestrado.

Os dados demonstram que há expressiva representatividade no acesso ao doutorado dos egressos do PPGDR, destacando o Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente (UFPR), Extensão Rural (UFSM) e Desenvolvimento Regional e Agronegócio (UNIOESTE), que tiveram maiores inserções de mestres. Seguido pelos demais Administração, Desenvolvimento Regional, Tecnologia e Sociedade, Ciências Biológicas, Agronomia, História, entre outros de diversas Instituições de Ensino.

É importante destacar também a inserção social do PPGDR, no âmbito de sua internacionalização, a partir do Programa PEC-PG², o que permitiu a cooperação entre o Brasil e Guiné-Bissau, por meio da inserção de três mestrandos guineenses, cujos estudos estiveram diretamente atrelados às dinâmicas do desenvolvimento da Guiné Bissau. No ano de 2017, integra-se ao programa um mestrando oriundo da Venezuela, o que demonstra a disposição do Programa em acolher estudantes

² O Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG), criado oficialmente em 1981, oferece bolsas de estudo para nacionais de países em desenvolvimento com os quais o Brasil possui acordo de cooperação cultural e/ou educacional, para formação em cursos de pós-graduação strictu sensu (mestrado e doutorado) em Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras (CAPES, 2012).

provenientes das relações chamadas Sul-Sul, visando a formação de agentes de desenvolvimento para além das fronteiras brasileiras, bem como compartilhar experiências e conhecimento.

Desses estudos, um deles abordou as principais instâncias e organismos internacionais, com foco para as políticas públicas voltado ao campo, no contexto da Guiné-Bissau. Outro estudo contemplou uma análise da educação superior para o desenvolvimento da Guiné-Bissau, com a participação de 12 instituições, sendo 8 IES, 2 Ministérios e 2 Institutos de Pesquisa; assim, uma nova pesquisa abrangeu as dinâmicas das cooperativas de crédito como alternativas para o desenvolvimento no contexto da Guiné-Bissau.

Em síntese, algumas das dissertações elaboradas no PPGDR na Linha de Regionalidade e Sustentabilidade incluem estudos sobre a agricultura familiar, envolvendo 47 famílias da Comunidade Mazurana, município de Dois Vizinhos - PR; temáticas sobre segurança alimentar e nutricional na agricultura familiar que teve como participantes da pesquisa 24 famílias vinculadas à agricultura familiar; atividade de inovação e desempenho organizacional reunindo 106 empresas da região.

A Linha de Ambiente e Sustentabilidade abrangeu dentre os vários estudos sobre os impactos socioeconômicos no código florestal, desenvolvida em 15 propriedades agrícolas; o descarte do lixo e seu impacto no âmbito ambiental e na saúde, tendo como análise 13 indígenas; arborização viária do município de Pato Branco estudo que foi elaborado através de cinco bairros da cidade; empreendedorismo sustentável causas da mortalidade das micro e pequenas empresas no município de Guarapuava – PR, sendo analisado 06 instituições de fomento, Dinâmicas socioeconômicas nas práticas dos feirantes de agricultores familiares de Chapecó – SC, tendo como objeto de estudo os feirantes que comercializam seus produtos na feira no município de Chapecó-SC.

A Linha de Educação e Desenvolvimento, dentre as pesquisas desenvolvidas, pode-se mencionar estudos que englobaram as representações sociais de professores(as) a respeito de meio ambiente e suas práticas pedagógicas escolares, envolveu 51 professores da Educação Básica do Município de Pato Branco - PR; representação social de saúde bucal de usuários do sistema público de saúde de Vitorino – PR, que teve como participantes da pesquisa 40 usuários do Sistema Único da Saúde, tendo como lócus de pesquisa o município de Vitorino – PR. Também destacam-se estudos na área de políticas de educação superior, educação do campo, pedagogia da alternância, políticas pública migratórias, representações sociais, educação e tecnologia, direitos humanos e diversidade, políticas públicas para pessoas idosas, internacionalização, políticas de educação superior.

Observa-se que as temáticas seguem alinhamento com as áreas de formação profissional dos egressos, bem como atendendo a proposta do Programa de Pós-Graduação contemplando o viés do Desenvolvimento Regional Sustentável. Do mesmo modo, há uma troca de saber, uma vez que, as disciplinas proporcionam diálogo, conhecimento mútuo, ampliando os debates entre diferentes conceitos teóricos e realidades. Assim, constata-se que o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional vem construindo sólida história diante da comunidade acadêmica, bem como a sociedade, colaborando com pesquisas que tem o foco de contribuir para a melhoria do ambiente social, tal como para a formação eficiente do discente que atuará em diversos espaços da sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados obtidos nas análises dos dados, esta seção tem a finalidade de apresentar uma síntese dos aspectos considerados mais relevantes. Para isso, retoma-se o objetivo geral, que consistiu em “analisar o perfil acadêmico dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR Câmpus Pato Branco, correspondente aos anos de 2012-2018”.

Constata-se a interdisciplinaridade no PPGDR observado por meio de áreas de formações dos discentes, que compunham as suas Linhas de Pesquisas, até 2018, (Ambiente e Sustentabilidade, Regionalidade e Desenvolvimento, Educação e Desenvolvimento), pois há grande heterogeneidade o que corrobora para que o Programa de Pós-Graduação, efetivamente, exercite seu papel de formação acadêmica e disseminação do conhecimento por meio da interdisciplinaridade.

Quanto à localização geográfica dos discentes, o Programa tem abrangência no Sudoeste do Paraná e Oeste de Santa Catarina, evidenciando que, de certa forma, o Programa em Desenvolvimento Regional vem contribuindo com as demandas por educação de nível *stricto sensu* de tais regiões.

O Programa também traz fortemente a questão da internacionalização, uma vez que recebe discentes provenientes de outros países, a exemplo de estudantes da Guiné-Bissau e da Venezuela, além da inserção de seus docentes, a partir de estágios pós-doutorais em universidades americanas, europeias e latino-americanas, o que, de fato, constitui um espaço de magnitude para o compartilhar de experiências profissionais e conhecimentos adquiridos ao longo da caminhada acadêmica.

No que tange à inserção dos egressos, em Programas de Pós-Graduação em nível de doutorado, identificou-se 21 destes cursando doutorado nas diversas áreas de conhecimento (Extensão Rural, Administração, Ciências Biológicas, História, Desenvolvimento Regional, etc), evidenciando a continuidade dos estudos, qualificação na pesquisa, tal como a atuação significativa destes profissionais em seus respectivos postos de trabalho.

Quanto à inserção no mercado de trabalho, alguns atuam como docentes em Universidades públicas e instituições de ensino superior privadas, e em outros órgãos públicos, observando-se também a inserção de egressos na área de saúde, que simboliza uma tendência a melhoria dos serviços prestados. Os estudos elaborados pelos egressos do PPGDR compreendem diversas temáticas, tendo como participantes das pesquisas: agricultores familiares, professores da educação básica, nível médio e superior, profissionais da saúde, grupos indígenas, organizações nos mais variados segmentos de mercado, entre outros, sendo o lócus de pesquisas municípios da região Sudoeste e Oeste de Santa Catarina. À guisa de conclusões, evidencia-se que o Programa em Desenvolvimento Regional tem contribuído efetivamente para a formação acadêmica de seu corpo discente, para que viabilizem o desenvolvimento das regiões nas quais estão inseridos, por meio dos conhecimentos adquiridos e compartilhados com docentes e colegas ao longo dos estudos empreendidos no mestrado. Corroborando com isso, outra particularidade do Programa é visualizada nos estudos potencializados pelas respectivas linhas de pesquisa que compõem o PPGDR, com valor relevante para o mestrado, formação dos discentes e para as regiões que estão integrados.

Em suma, o presente artigo restringiu-se à análise dos egressos do PPGDR no período de (2012-2018), mas o estudo poderia se estender a analisar outras variáveis como o interesse pela pós-graduação, perspectivas futuras, bem como

analisar futuramente os doutorandos (as) que estão ingressando no curso, além de inserir análise qualitativa e quantitativa, que sejam significativas para fundamentar e aprofundar o conhecimento sobre a pós-graduação, bem como o PPGDR.

Regional development program: a proposal for analysis on the academic profile of graduates (2012-2018)

ABSTRACT

The article presents an analysis of the academic profile of the graduates of the Postgraduate Program in Regional Development (PPGDR) of the Federal Technological University of Paraná - UTFPR Câmpus Pato Branco, corresponding to the years of 2012-2018. Methodologically, this is an exploratory study with a qualitative approach, focusing, in terms of data collection, the dissertations produced in the mentioned period, by Line of Research. Likewise, a survey of the Lattes Curricula in the Lattes Platform (CNPq) of the graduates was carried out, identifying the academic formations. In summary the results demonstrated that interdisciplinarity is present in the PPGDR, referring to the Knowledge Areas. It was observed that the themes of the dissertations had geographical coverage in the states of Paraná and Santa Catarina. In addition, the results demonstrated the presence of internationalization in the Program, through the acceptance of foreign students from Guiné-Bissau and Venezuela.

KEYWORDS: UTFPR. Postgraduate Program in Regional Development. Egresses. Profile Academic.

REFERÊNCIAS

- AMSOP – **Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná**. Banco de dados do sudoeste do Paraná. 2014. Disponível em: <http://amsop.com.br/downloads/Economia>. Acesso em: 06/03/2019.
- CAPES, Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Diretoria de Avaliação. Comunicado nº 002/ 2012 – Área de Planejamento Urbano e Regional / Demografia**. Brasília, 26 de Junho de 2012. Disponível em: http://capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/Interdisciplinaridade_Planejamento_Urbano.pdf. Acesso em: 06/03/2019.
- CAPES, Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Tabela de áreas de conhecimento/avaliação**. 2018. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/tabela-de-areas-do-conhecimento-avaliacao>. Acesso em: 22/02/ 2019.
- ETGES, V. E. FEGER, J. E. FISCHER, A. ROSSETTO, A. M. **Regionalização: um desafio para o planejamento estratégico do desenvolvimento**. Informe Gepec, Toledo, v. 14, n. 2, p. 112-128, jul/dez. 2010.
- FRANCO. A. **Desenvolvimento Local, Integrado e Sustentável**. Proposta, Nº 78. 1998.
- FURTADO, C. **O mito do desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.
- INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – IPARDES. **Sudoeste Paranaense: especificidades e diversidades**. 2018. Disponível em: http://www.ipardes.gov.br/biblioteca/docs/Sudoeste%20Paranaense_especificidades%20e%20diversidades.pdf. Acesso em: 30/03/2019.
- MALHOTRA, N.K. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada**. 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MONDARDO, M. L. Uma caracterização geral do processo de urbanização do Sudoeste do Paraná-Brasil. **Scripta Nova: revista electrónica de geografía y ciencias sociales**, v. 11, n. 1, 2007.
- OLIVEIRA, G. B. LIMA, J. E. S. **Elementos endógenos do desenvolvimento regional: considerações sobre o papel da sociedade local no processo de desenvolvimento sustentável**. Revista da FAE, Curitiba, v. 6, n.2, p. 29-37, maio/dez. 2003.
- OLIVEIRA, M. R. Sociedade-natureza: interdisciplinaridade como possibilidade de diálogo. **Eventos Pedagógicos**, v. 5, n. 3, p. 117-137, 2014.
- RAYNAUT, C. **Meio ambiente e desenvolvimento: construindo um novo campo do saber a partir da perspectiva interdisciplinar**. Desenvolvimento e Meio Ambiente, Curitiba, n. 10, p. 21-32, jul/dez. 2004.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. 11. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

RUBIN, M. O; GRIKE, F. Produção de conhecimento: uma análise no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UTFPR Câmpus Pato Branco. **Atos de Pesquisa em Educação**, v. 11, n. 1, p. 179-200, 2016.

SACHS, I. **Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável**. In: STROH, Paula Yone (Org.). Rio de Janeiro: Garamond, 96 p, 2000.

SANTOS, R. P. Transdisciplinaridade. **Cadernos de Educação**, n. 8, p. 7-9, 1995.

SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SEN, A. **A ideia de justiça**. Tradução: Nuno Castello-Branco Bastos. Coimbra: Almedina, 2010.

SILVEIRA, R. L. L. Observando o desenvolvimento regional brasileiro: processo, políticas e planejamento. IN: THEIS, Ivo Marcos. **Prefácio**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2013.

THEIS, I. M. **Escalas e Políticas do Desenvolvimento Regional**: Para pensar o Desenvolvimento Regional na América Latina desde o Ponto de Vista Latino-Americano. *Desenvolvimento em Questão*. Ed. Unijuí, ano 8, n. 16, jul/dez, 2010.

TRIVIÑOS, A. N. **Introdução a Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 2007.

UTFPR. PPGDR – **Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional**. Pato Branco: UTFPR – Câmpus Pato Branco, 2019. Disponível em: <http://portal.utfpr.edu.br/cursos/coordenacoes/stricto-sensu/ppgdr>. Acesso em: 29/03/2019.

UTFPR. PPGDR – **Proposta do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional**. Pato Branco: UTFPR – Câmpus Pato Branco, 2009.

UTFPR. **Universidade Tecnológica Federal do Paraná**. Disponível em: <http://www.utfpr.edu.br/campus/patobranco/sobre>. Acesso em: 06/06/2019.

Recebido: 25/05/2019

Aprovado: 25/09/2019

DOI: 10.3895/rts.v16n40.10145

Como citar: GUSTMANN DE CASTRO, B.L.; et.al. Programa de desenvolvimento regional: uma proposta de análise sobre o perfil acadêmico dos egressos (2012-2018). *R. Tecnol. Soc.*, Curitiba, v. 16, n. 40, p. 1-20, abr/jun. 2020. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/10145>. Acesso em: XXX.

Correspondência:

Direito autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

